



I Conferência Temática
de Saúde Integral da
População Idosa do
Estado do Paraná

Tema Central

“Política Nacional Integral da Pessoa Idosa”.



PALESTRA

Avanços e Perspectivas na Saúde Pública da Pessoa Idosa

Dr. João Batista Lima Filho

- Médico Especialista em Geriatria e Gerontologia pela SBGG e AMB
- Co-fundador Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa da CNBB
- Diretor Clínico do Hospital Geriátrico Cegen de C. Procópio - PR



"Estamos acostumados com uma cultura descartável. Fazemos isso com frequência com os idosos e, com a crise, estamos fazendo o mesmo com o jovem. Precisamos de uma cultura de inclusão"

(Papa Francisco)

Síntese de Indicadores Sociais

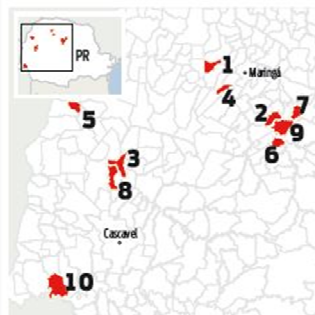
- 24,85 milhões de brasileiros com 60 anos ou mais ,
- 12,6% da população do país,
- Nos últimos 50 anos a esperança de vida ao nascer do brasileiro subiu de 48 anos para 74 anos e 29 dias ,
- No mesmo período, o número de filhos por mulher diminuiu de 6,3 para 1,9,
- A maior parte da população idosa é composta por mulheres (55,7%), está em áreas urbanas (84,1%),
- Perto de 3,4 milhões de pessoas idosas (14,4%) viviam sozinhas.

IBGE/2012 e PNAD/2013

POPULAÇÃO ENVELHECIDA

Veja as cidades com os maiores índices de idosos no Paraná:

Número de pessoas idosas (65 anos ou mais) para cada grupo de 100 pessoas abaixo dos 15 anos.



1 Florai	80,15
2 Kaloré	78,83
3 Formosa do Oeste	75,56
4 Doutor Camargo	72,89
5 Esperança Nova	70,16
6 Lidianópolis	65,97
7 Rio Bom	65,82
8 Jesuítas	65,54
9 Borrazópolis	64,59
10 Serranópolis do Iguaçu	63,34

Fonte: IBGE e Iparades. Período: 2010

Infografia: Gazeta do Povo

População

Uma cidade em busca de herdeiros

O município de Floraí, no Noroeste, tem o maior índice de idosos do Paraná. A população jovem tem deixado a localidade para ganhar a vida em outras regiões

24/10/2011 | 00:08 | Anderson Gonçalves, especial para a Gazeta do Povo



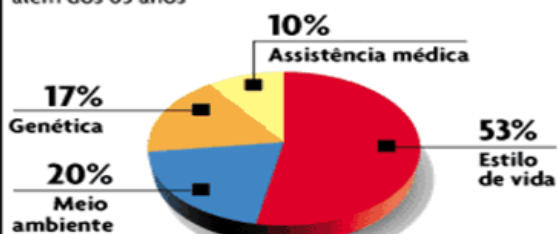
CURSO DE VIDA

Lazer Ativo – por quê?



HÁBITOS SAUDÁVEIS E LONGEVIDADE

O peso dos fatores que fazem uma pessoa viver além dos 65 anos



Fonte: Universidade Stanford, Estados Unidos

Fonte: Journal Of Occup Medicine - EUIA



Renato Maia Guimarães

Decida Você

Como e Quanto viver



Saúde&Letras

Prefácio de Moacyr Scliar

O BANDIDO QUE PAROU SÃO PAULO

O VERDADEIRO PODER DE MARCOLA,
O CHEFE DO CRIME ORGANIZADO

100%
Abriu

Edição ABRIU
edição 1.957 - ano 29 - nº 20
24 de maio de 2009

veja

www.veja.com.br

EXEMPLAR DE
CASSINANTE
VENDA PROIBIDA

A IDADE REAL

O SEU CORAÇÃO,
CEREBRO, OSSOS E
MÚSCULOS PODEM
FICAR JOVENS POR
MUITO MAIS TEMPO

EXCLUSIVO: UM TESTE
PARA SABER A IDADE
REAL DA SUA PELE

DANIEL DAMTAS
Novos documentos
e as provas da
chantagem

PARADOXO



“É um paradoxo que a idéia de ter vida longa agrade a todos, e a idéia de envelhecer não agrade a ninguém”

Andy Rooney

Panorama atual da Saúde no Brasil

Fatores intervenientes na Saúde em geral



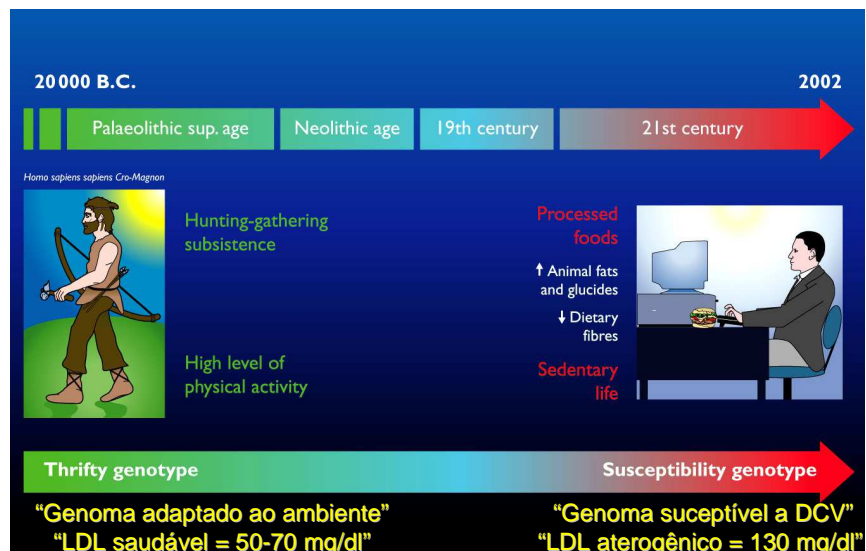
- a. Transição demográfica – (aumento na média de idade da população brasileira).
- b. Transição epidemiológica – (mudança no perfil nas doenças que atinge a população brasileira).
- c. Transição tecnológica – (tecnologia avança na medicina, porém, aumenta o custo e periga desumanizar).
- d. Transição nutricional – mudança no hábito alimentar (obesidade).

Pela primeira vez mais da metade dos brasileiros têm excesso de peso

- Dados anunciados pelo **Ministério da Saúde** revelam que, pela primeira vez, o percentual de pessoas com excesso de peso supera mais da metade da população brasileira.
- A pesquisa **Vigitel 2012** (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico) mostra que 51% da população (acima de 18 anos) estão acima do peso ideal.
- **Curitiba** apresenta 51,6% da população com excesso de peso. Na capital paranaense os homens acima do peso são 55,5% e as mulheres 48,1%.

Fonte: Ministério da Saúde, 27 de agosto de 2013

Visão Paleoantropológica das Doenças Cardiovascular Aterosclerótica



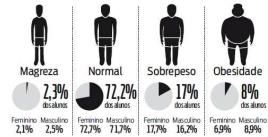
Obesidade & Síndrome Metabólica

O marco da sociedade moderna que envelhece



AVALIAÇÃO

Pesquisa da Secretaria da Educação do Paraná mostra que um quarto dos 927.417 alunos dos ensinos fundamental e médio estão acima do peso.



RANKING

Os núcleos regionais de educação de Maringá, Cianorte e Londrina registraram o maior índice de estudantes obesos. Já os núcleos de Curitiba, Dois Vizinhos, Maringá e Cianorte lideram o ranking de estudantes com sobrepeso. No somatório geral, Curitiba, Maringá e Cianorte são os núcleos com mais estudantes acima do peso ideal.

Núcleo	Alunos acima do peso (%)	Alunos com obesidade (%)	Alunos com sobrepeso (%)
Curitiba	27,3	8,9	18,4
Maringá	27,2	9,6	17,6
Cianorte	27	9,4	17,6
Londrina	26,7	9,3	17,4
Jacarezinho	26,2	9,2	17
Cornélio Procopio	26	9	17
Dois Vizinhos	25,9	7	18,9
Umuarama	25,8	8,1	17,7
Pitanga	25,4	8,5	16,9
Apucarana	25,4	8,4	17
Solenó	24,9	8,2	16,7
Loanda	24,9	8,2	16,7
Área Metropolitana Norte	24,9	7,6	17,3
Assis Chateaubriand	24,8	8	16,8
Área Metropolitana Sul	24,7	7,5	17,1
Ibaiti	24,6	8,1	16,5
Paranaguá	24,6	7,4	17,2
Campo Mourão	24,4	7,7	16,7
Pato Branco	24,2	7,2	17
Cascavel	24,1	7,5	16,6
Telêmaco Borba	23,9	7,1	16,8
Wenceslau Braz	23,4	7,3	16,1
Foz do Iguaçu	23,9	7,3	16,6
Toledo	23,2	7,2	16
Ivaipora	23,5	6,9	16,6
Guapirama	22,8	6,3	16,5
Francisco Beltrão	22,7	6,6	16,1
Ponta Grossa	22,2	6,8	15,4
Lajeardes do Sul	22	6,2	15,8
Iratí	21,9	6,1	15,8
União da Vitória	21,8	6,2	15,6
Pitanga	19,5	6,2	14,3

% de alunos com obesidade e sobrepeso em relação ao total do núcleo de ensino. Fonte: Secretaria da Educação do Paraná. IMC entre 25 e 29,9 caracteriza sobrepeso. Quando o índice é acima de 30, o indivíduo apresenta obesidade.



A VOZ DO POVO

CORNÉLIO PROCÓPIO E REGIÃO
Publica-se aos sábados - Cornélio Procópio-PR, 24 de agosto de 1996 - Ano XLV - Nº 3.038 - Avulso R\$ 1,00
Redação: Av. XV de Novembro, 62 - Fone: (043) 524-2031 - CEP 86.300-000 Caixa Postal 248

TRADIÇÃO
45
 Anos
A Voz do Povo



A Secretaria Municipal de Cultura cuida Vossa Senhoria e Família para o 3º Festival de Música Popular - FEPROMUP, a ser realizado nos dias 28, 29 e 30 de agosto, às 20:30 horas, no Centro Cultural "Galdino de Almeida".

POZZI RECEBE ATLETAS DO COMERCIAL E PROMETE AUXÍLIO



ARMANDO RAGGIO ABRE VACINAÇÃO DE IDOSOS EM CORNÉLIO PROCÓPIO

CAMPANHA ANTI-PNEUMOCÓCICA É INÉDITA E SERÁ ADOTADA PELO GOVERNO DO ESTADO

O Secretário de Estado de Saúde, Armando Raggio, veio a Cornélio Procópio na última segunda-feira, dia 19, para participar de uma campanha de vacinação anti-pneumocócica, destinada a um grupo de idosos com mais de 60 anos. O lançamento foi no Centro de Convivência da Terceira Idade e, além de Raggio, participaram da solenidade o prefeito Márcio Pozzi, o deputado Eduardo Trevisan, o presidente da Associação, Sérgio Tiziani e autoridades da área de saúde.

A vacina foi aplicada segundo orientação fornecida pela Prefeitura de Cornélio Procópio e, a partir do ano que vem, deverá compor os programas preventivos do Governo do Estado. Receberam a vacina os grupos da Terceira Idade do Cecomi, Asodeti, Sese, Fatei, Pastoral da Terceira Idade e Abrigo. Ela foi adquirida pela Secretaria Municipal de Saúde, por determinação do prefeito Márcio Pozzi, e visa diminuir a morbimortalidade por complicações decorrentes da gripe, como a pneumonia pneumocócica, muito comum nesta época de ano.

NA FRENTE

Em Cornélio Procópio, as doenças respiratórias em pessoas de idade ocupam o terceiro lugar entre as causas de mortalidade geral. "A ideia de criar a campanha já vem sendo discutida há algum tempo, mas, até agora, ninguém havia conseguido colocá-la em prática", disse Raggio, ao comentar a iniciativa da Prefeitura, que adquiriu cerca de mil doses para atender os grupos da terceira idade.

Depois de elogiar as ações que vêm sendo praticadas no município, com especial destaque para as realizadas em favor dos idosos, como a criação da primeira pastoral da terceira idade da América Latina, Raggio disse que a Secretaria de Estado de Saúde, a partir da experiência de Cornélio, vai desenvolver um programa para todo o Estado. "Além de apoiar a iniciativa, faremos com que ela abranja todo o Paraná no menor prazo possível", prometeu o secretário, sugerindo que, "na vez de ficarmos por trás de um balcão, gastando com a compra, vamos vacinar os idosos", complementou.

EFICÁCIA

Até agora esse tipo de vacina só era feita em alguns países. Ela apresenta uma alta taxa de eficácia, ficando em pelo menos 85% dos casos, segundo o infectologista Claudio Hirai, especialista que tem clínica na Rua Alagoinhas, em Cornélio Procópio. Ele disse que a média de duração da vacina é de 5 anos e, embora o tempo seja variável, a imunização de quem a recebe pode persistir pelo resto da vida, com uma única dose.

O médico explicou que, de forma geral, a pneumonia por pneumococos representa 50% de todas as pneumonias e nos pacientes adultos chega a 90%. A aplicação, prometeu Hirai, beneficia pessoas que tenham queda de resistência, seja por doença como neoplasias, algum tipo de anemia (talassemia, etc.

aqueles que têm preocupações de rejeição - como os hemofílicos-cardíacos, alcoólatras e diabéticos. Indistintamente, age contra determinados casos, como infecções de ouvido, sinite e meningite.

A vacinação em Cornélio Procópio seguiu uma ordem de atendimento com prioridade para as pessoas que já estão inscritas nos programas da terceira idade. Na segunda-feira, quando a campanha foi lançada, foram vacinadas 104 pessoas ligadas ao Cecomi, com a primeira dose sendo aplicada na rua Anunciada Bartelaga Migliato, de 82 anos. A aplicação foi acompanhada pelo prefeito Márcio Pozzi, pelo secretário



Com o deputado Eduardo Trevisan, secretário Raggio, prefeito Márcio Pozzi e a secretária de Saúde, Rosângela de Lacerda, dona Anunciata e a primeira a receber a vacina.

Armando Raggio, pelo deputado Eduardo Trevisan e pela secretária municipal de saúde, Rosângela de Lacerda.

Na terça-feira, no mesmo local, foram atendidos integrantes da Asodeti, Fatei, Sese e Pastoral da Terceira Idade. O movimento foi no quarteirão, dia 21, com atendimento dos idosos do Abrigo Bem Pastor e Recanto Bela Vista. Na quarta-feira, com a vacina, o município está fazendo a sua parte na questão da melhoria da qualidade de vida da população. "Por tantas coisas boas que têm acontecido na nossa área de saúde estamos com a sensação de dever cumprido", disse o prefeito.

Melhorar a sua vida é nosso compromisso

SAÚDE SEGURANÇA ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária SUS Ministério da Saúde GOVERNO FEDERAL BRASIL PAIS RICO E PAIS SEM FOMEZA

SEGURANÇA DO PACIENTE

- 1 Identificar corretamente o paciente.
- 2 Melhorar a comunicação entre profissionais de Saúde.
- 3 Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos.
- 4 Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos.
- 5 Higienizar as mãos para evitar infecções.
- 6 Reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão.

Melhorar sua vida, nosso compromisso.

SAÚDE SEGURANÇA ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária SUS Ministério da Saúde GOVERNO FEDERAL BRASIL PAIS RICO E PAIS SEM FOMEZA

Site Cornélio Notícias em 16/02/2013 às 10:43:36

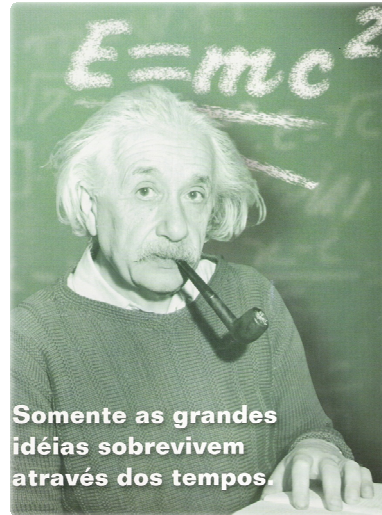
Idoso é atropelado e atendido prontamente no centro de C. Procópio.



Idoso é atropelado próximo a praça botafogo em Cornélio. A equipe dos bombeiros foi acionada e prestou o atendimento no local.

- **“Triste época!
É mais fácil
desintegrar
um átomo que
um
preconceito.”**

(Albert Einstein)



17/01/13 13:33 _ GLOBO.COM _ Atualizado em 17/01/13 14:11h

**Aos 68 anos, Helô Pinheiro – Eterna Garota de Ipanema -
posa de biquíni com policiais em praia, faz sucesso
e leva cantada:
'Que corpo, hein, tia?'**





Betty Faria. A atriz sofreu um autêntico "bullying" virtual há alguns meses, depois que foram publicadas fotos em que ela aparece de biquíni na praia do Leblon, no esplendor dos 72 anos.

Betty foi chamada de "velha" para baixo nos comentários às fotos.

"Então querem que eu vá à praia de burca, que eu me esconda, que me envergonhe de ter envelhecido? E a minha liberdade? Depois de tantas restrições alimentares, remédios para tomar, exercícios a fazer, vícios a evitar, todos próprios da idade, ainda preciso andar de burca? E o prazer, a alegria, meu humor?"

Declaração do Rio

“Além da Prevenção e Tratamento: Desenvolvendo uma Cultura do Cuidado em resposta à Revolução da Longevidade”

- Muito foi conseguido em termos de prevenção e tratamento; entretanto, para se acompanhar a revolução da longevidade há um imperativo que se impõe: o desenvolvimento de uma **cultura de cuidado** que seja sustentável, economicamente viável, feita com compaixão, e universal.



FONTE: Alexandre Kalache, Centro Internacional de Longevidade (ILC-BR), durante o VII Congresso de Geriatria e Gerontologia do Rio de Janeiro (GeriatRio), (04/11/13).

Declaração do Rio

- Uma cultura de cuidados deve incluir uma perspectiva de cuidados crônicos que vá além da simples oferta de medicação. Enfatizamos os cinco elementos essenciais para a prestação do melhor sistema de cuidados: comunicação, continuidade, coordenação, integralidade, e ligações com a comunidade;
- As mulheres vivem mais, frequentemente sós, e com mais incapacidades e fragilidades. A maioria dos cuidadores são também mulheres; geralmente sem reconhecimento, sem apoio e sem formação ou treinamento para tanto. O cuidado delas exige uma atenção muito especial;
- Uma cultura de cuidados deve se estender até o final do curso de vida com a promoção dos **cuidados paliativos**, entendidos como um alívio completo e prevenção do sofrimento físico, psicossocial e espiritual, enquanto a pessoa estiver viva.

AVANÇOS X DESAFIOS

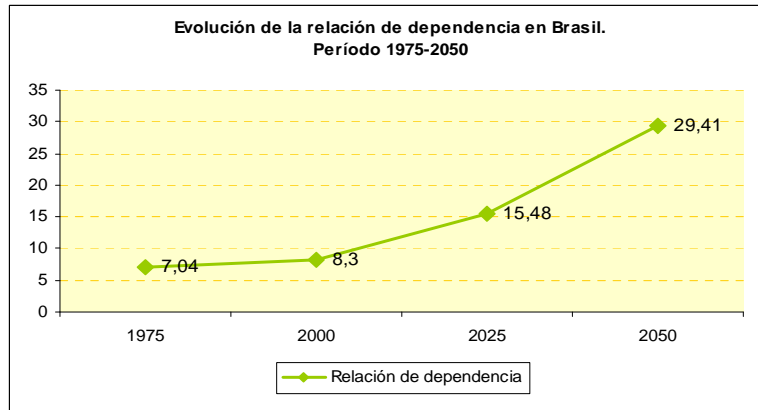


Fernanda Montenegro, 85a, atriz



Joãozinho Trinta, 1933-2011,
Artista plástico e carnavalesco

Indicadores Demográficos



Fonte: OPAS



Idosos de São Paulo perderam anos de vida saudável na última década

CLÁUDIA COLLUCCI –Folha de São Paulo 02/06/2013



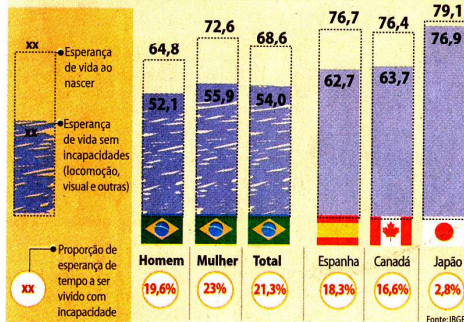
Concluída às 20h30

FOLHA DE S.P

São Paulo, sábado, 28 de junho de 2003

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL ★ ALAMEDA BARÃO DE I

INCAPACIDADES ENCURTAM QUALIDADE DE VIDA



Brasileiro passa 15 anos incapacitado

Apesar de a expectativa de vida do brasileiro ser de 68,6 anos, ele têm, na média, só 54 anos de vida livre de limitações físicas ou doenças crônicas. É o que mostram novos dados do Censo 2000 divulgados ontem pelo IBGE.

Isso significa que, em 21,3% de sua vida, deve conviver com alguma incapacidade —uma média alta se comparada à de países ricos. No Japão, por exemplo, ela é 2,8%.

É a primeira vez que o cálculo é feito. Pág. C1

ENVELHECENDO EM SP

Anos a mais de vida ficam prejudicados por doenças



EVOLUÇÃO

EM 2000
17,7 anos
de vida

4,4 anos
incapacitado

X

EM 2010
19,7 anos
de vida

7,2 anos
incapacitado

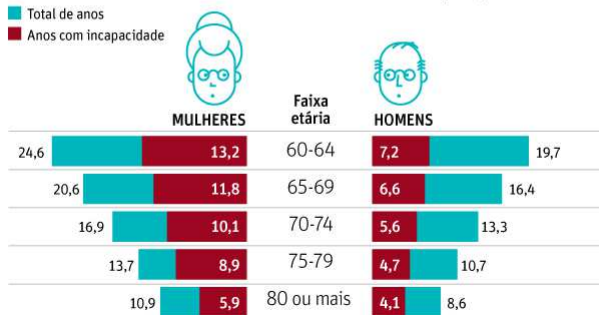
DOENÇAS QUE MAIS INCAPACITAM

- > Doenças cardíacas
- > Diabetes
- > Hipertensão
- > Quedas
- > Câncer
- > Doenças pulmonares
- > Doenças articulares
- > Doenças mentais
- > Doenças cerebrovasculares

EXPECTATIVA DE VIDA COM INCAPACIDADE POR FAIXA ETÁRIA (2010)

■ Total de anos

■ Anos com incapacidade



Fonte: Alessandro Campolina, geriatra

“Faltam políticas públicas eficientes no país. É muito papel escrito, mas as coisas não caminham. Um terço dos idosos de São Paulo enfrenta dificuldades imensas. Muitos vivem sozinhos, trancados em casa, explorados pelas famílias, desnutridos e deprimidos. É triste.”



Maria Lúcia Lebrão, médica, professora titular de epidemiologia da USP.

Atualizado: 19/02/2013 | ESTADÃO

Pelé se recupera. Após cirurgia no quadril, Pelé mostra procedimentos E CUIDADOS.



Professor faz críticas à chamada luta antimanicomial

O Brasil fechou milhares de leitos psiquiátricos sem proporcionar alternativas. Ele ressaltou que o atual modelo dos Caps (Centros de Atenção Psicossocial) não tem como substituir o atendimento ambulatorial e as internações psiquiátricas.

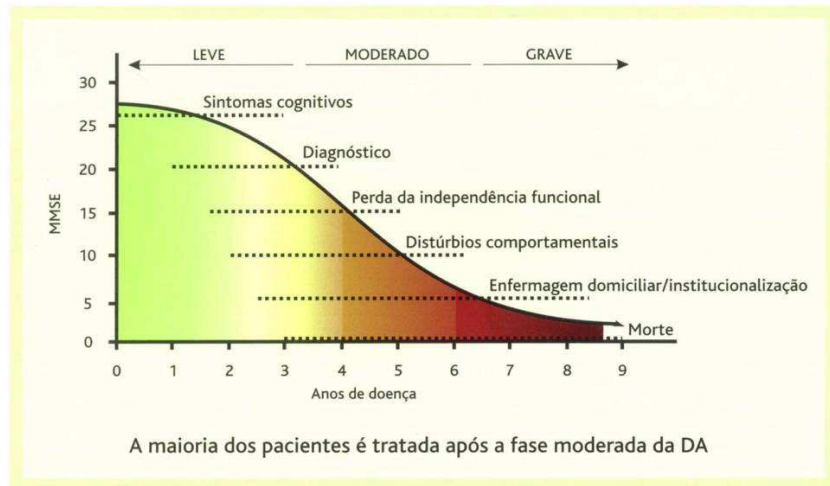
Para Gentil Filho, não se trata de abandonar os pacientes em manicômios, mas garantir o tratamento em fase aguda.

Ele reforçou que, atualmente, só um terço dos pacientes psiquiátricos diagnosticados recebe tratamento.

Prof. Dr. Valentim Gentil Filho, psiquiatra/USP,
entrevistado do programa Roda Viva em 04/11/2013



Progressão da doença de Alzheimer⁽⁵⁾



MMSE = Mini-Mental State Examination (Mini-Exame do Estado Mental)





FUNDAÇÃO DO 1º HOSPITAL GERIÁTRICO DO PARANÁ, CEGEN EM C. PROCÓPIO - APOIO SBGG - 1980



I JORNADA PARANAENSE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA
LONDRI, 25 e 26 DE JULHO 1980



HOSPITAL GERIÁTRICO Cegen

Três décadas capacitando recursos humanos para introduzir o serviço de Geriatria.

A partir do ano 2000:

FOCO PRINCIPAL EM ATENÇÃO GERIÁTRICA E GERONTOLÓGICA

Primeiro Hospital do Paraná a possuir o programa de reabilitação e cuidados prolongados, para pacientes crônicos e/ou convalascentes.



Especialidades

Cornélio Procópio tem o primeiro e ainda único hospital geriátrico do PR

A cidade de Cornélio Procópio, a 425 km de Curitiba, abriga o primeiro e ainda único hospital geriátrico no interior do Paraná. O Hospital Casarão Saúde do Instituto de Assistência Social de Curitiba (IAS) nasceu há pouco mais de um ano, fruto de uma parceria entre o município e o governo estadual. O hospital oferece atendimento especializado em geriatria e gerontologia, com serviços de diagnóstico, tratamento e reabilitação. O hospital tem 100 leitos, 30 enfermeiros e 20 profissionais de saúde. O hospital também oferece serviços de diagnóstico, tratamento e reabilitação. O hospital tem 100 leitos, 30 enfermeiros e 20 profissionais de saúde.



Atendimento de saúde geriátrica, no âmbito do IAS, em Cornélio Procópio.

Caritíba terá sua unidade

O primeiro hospital geriátrico de Curitiba terá sua primeira unidade em 2008. O Hospital Municipal de Curitiba e Gerontologia teve o seu processo de licitação iniciado pela Prefeitura, que se divide em duas fases de cerca de R\$ 1,6 milhão de investimento. Estimativa inicial indica que a Capital tem hoje cerca de 140 mil idosos.

Gastroclínica de Cascavel ganha nova estrutura

A nova estrutura da Gastroclínica de Cascavel foi inaugurada em 29 de setembro, em substituição à antiga estrutura que era utilizada para atendimentos de emergência de saúde da região. O ambiente completo incorpora a antiga sala, que estava em funcionamento desde 1998. O investimento de R\$ 1,2 milhão, parte financiada pelo BNDES, conforme indica o administrador Humberto Paulo de Aguiar Júnior, que prevê que o local irá atender cerca de 100 pacientes com doenças gastrointestinais em ambulatório, pela incorporação de recursos tecnológicos e espaço físico adequado ao atendimento. O quarto funcional também está sendo ampliado, incluindo no espaço 300m².

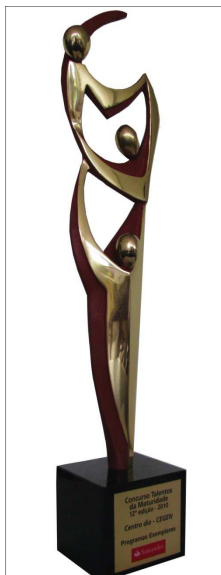
Adesão ao PAS

O Hospital Municipal de Curitiba aderiu ao PAS - Programa de Acreditação Hospitalar - em novembro de 2007. O Hospital Municipal de Curitiba aderiu ao PAS - Programa de Acreditação Hospitalar - em novembro de 2007. O Hospital Municipal de Curitiba aderiu ao PAS - Programa de Acreditação Hospitalar - em novembro de 2007.



Centro de Excelência à Atenção Geriátrica e Gerontológica

Hospital Vencedor do 12º Prêmio Talentos da Maturidade Banco Santander



Centro de Excelência à Atenção Geriátrica e Gerontológica

CUIDADOS PROLONGADOS

40 leitos*:

- Atendimento em regime de internação à pacientes crônicos ou convalescentes com potencial para reabilitação;
- Recuperação da autonomia;
- Manutenção da independência funcional;
- Reintegração à família e à comunidade.



40 leitos SUS – Portaria: 2.413; Ministério da Saúde, 1998*.
Fotos tiradas com autorização dos pacientes e familiares*

CUIDADOS PROLONGADOS

Ministério da Saúde

Informações de Saúde

DATA SUS
Tecnologia de Informação e Serviço de SUS

Ajuda

Notas técnicas

CNES - Recursos Físicos - Hospitalar - Leitos de Internação - Paraná

Quantidade SUS segundo Município
Leitos outras especial: Crônicos
Período: Abr/2012

Município	Quantidade SUS
TOTAL	97
410640 Cornélio Procopio	40
411950 Piraquara	30
410690 Curitiba	10
410420 Campo Largo	6
411840 Paranavai	2
412410 Santo Antônio da Platina	2
410180 Araucária	2
410560 Cidade Gaúcha	1
410400 Campina Grande do Sul	1
410940 Guarapuava	1
411990 Ponta Grossa	1
412820 União da Vitória	1

A partir da competência de Janeiro 2010 os dados referentes a leitos Complementares foram retirados da consulta referente a leitos de Internação, passando a constituir uma consulta específica conforme descrito na Nota Técnica.

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES



CASAS DE PACIENTES:



Fotos tiradas com autorização dos pacientes e familiares*

Autonomia em AVDs

Dependência 1 a 2 AVDs	Dependência 3 a 4 AVDs	Dependência 5 a 6 AVDs	Dependência 7 a 8 AVDs	Dependência 9 a 10 AVDs	Cuidados Paliativos
Anísio - 1	Dirce - 3	Natalino - 5	Marina - 7	Ap. Santos - 9	Edival - 10
Gervina - 1	Laércio C. - 3	Sebastião E. - 5	Geraldo - 7	Graça - 9	Geralda - 10
João - 1	Elza - 4	Jorge - 6	Ademar - 8	José Marcos - 9	Santina - 10
Mª Glória - 1	José Dias - 4	Ap. Serrão - 6	Ant. Carvalho - 8	Lúcia - 9	
Laércio S. - 1			Ant. Souza - 8	Quintino - 9	
Ant. Silva - 2			Edson - 8	Luzia P. - 9	
			Oridio - 8	Moacir - 9	
			Sebastião F. - 8	Nair - 10	
			Vita - 8	Claudemir - 10	
				L. Joaquim - 10	
				Quinha - 10	

ESCALA DE AVALIAÇÃO DE VIDA DIÁRIA - Abril 2012											
CUIDADOS PROLONGADOS											
Paciente	Alimentação	Banho	Vestuário	Hig. Pessoal	Dejeção	Micção	Uso do Vaso	Transferência	Deambulação	Escadas	Total Dep
Vita	Ind.	Ajuda(CV/AP)	Dep.	Ind.	Incont.	Incont.	Dep.	Ajuda (SP)	Ajuda (AP)	Dep.	8 AVD
Mª de Lourdes	Ajuda (AP)	Dep.	Dep.	Dep.	Incont.	Incont.	Dep.	Dep.	Dep.	Dep.	10 AVD
Santina	Dep.	Dep.	Dep.	Dep.	Incont.	Incont.	Dep.	Dep.	Dep.	Dep.	10 AVD
Gervina	Ind.	Ind.	Ind.	Ind.	Cont.	Cont.	Ind.	Ind.	Ind.	Ajuda (SP)	1 AVD
Lúcia	Ind.	Ajuda (AP)	Dep.	Dep.	Incont.	Incont.	Dep.	Dep.	Ajuda(AP)	Dep.	9 AVD
Luzia da Graça	Ind.	Dep.	Dep.	Dep.	Incont.	Incont.	Dep.	Dep.	Dep.	Dep.	9 AVD
Dirce	Ind.	Ind.	Ajuda(AP)	Ind.	Incont.	Incont.	Dep.	Ajuda (AP)	Ajuda (AP)	Dep.	7 AVD
Elza	Ind.	Ind.	Ind.	Ind.	Cont.	Cont.	Dep.	Ajuda(AP)	Dep.	Dep.	4 AVD
Albertina	Dep.	Dep.	Dep.	Dep.	Incont.	incont.	Dep.	Dep.	Dep.	Dep.	10 AVD
Luzia Panfiet	Ind.	Dep.	Dep.	Dep.	Incont.	incont.	Dep.	Dep.	Dep.	Dep.	9 AVD
Marina	Ind.	Ajuda (AP)	Ajuda (AP)	Ajuda (AP)	Cont.	Cont.	Ajuda (AP)	Ajuda (AP)	Ajuda (AP)	Ajuda (AP)	7 AVD
Nair	Ajuda (D)	Dep.	Dep.	Dep.	Incont.	Incont.	Dep.	Dep.	Dep.	Dep.	10 AVD
Mª Serrão	Ind.	Ajuda (SP)	Ajuda (AP)	Ind.	Cont.	Inc. Oca	Ind.	Ajuda	Ajuda	Dep.	6 AVD
Geralda	Ajuda (AP)	Dep.	Dep.	Dep.	Incont.	Incont.	Dep.	Dep.	Dep.	Dep.	10 AVD
Mª Glória	Ind.	Ind.	Ind.	Ind.	Cont.	Cont.	Ind.	Ind.	Ind.	Ajuda (SP)	1 AVD
Ap. dos Santos	Ind.	Dep.	Dep.	Dep.	Incont.	Incont.	Dep.	Ajuda (SP)	Dep.	Dep.	9 AVD
J. Marcos	Ind.	Dep.	Dep.	Ajuda (AP)	Incont.	Incont.	Dep.	Dep.	Dep.	Dep.	9 AVD
Geraldo S.	Ind.	Ajuda (AP)	Ajuda (AP)	Ind.	Incont.	Incont.	Ajuda (AP)	Ind.	Ajuda (AP)	Dep.	7 AVD
J. Claudemir	Dep.	Dep.	Dep.	Dep.	Incont.	Incont.	Dep.	Dep.	Dep.	Dep.	10 AVD
Laercio S.	Ind.	Ind.	Ind.	Ind.	Cont.	Cont.	Ind.	Ind.	Ind.	Ajuda (SP)	1 AVD
José Quintino	Ind.	Dep.	Dep.	Ind.	Incont.	Incont.	Dep.	Ajuda (AP)	Ajuda (AP)	Ajuda (AP)	8 AVD

Níveis de Ajuda

- Independente (Ind.)
- Comando verbal (CV)
- Demonstração (D)
- Seguir de perto (SP)
- Ajuda física parcial (AP)
- Ajuda física total (Dep.)

(Adaptado de Grossi, 1997)

REABILITANDO...



Fotos tiradas com autorização dos pacientes e familiares*

CUIDADOS:



Período de tratamento

Fotos tiradas com autorização dos pacientes e familiares*

REFERÊNCIAS:

➤ CEGEN (2008-2012) *Cuidados Prolongados*. Base de dados Cegen.

CUIDADOS PALIATIVOS:



Fotos tiradas com autorização dos pacientes e familiares*

ATIVIDADES LÚDICAS

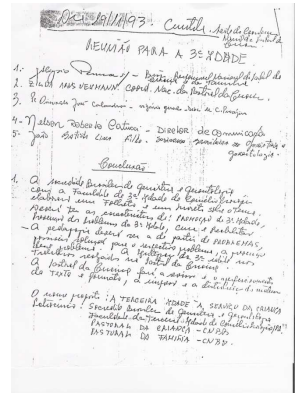


- Musicalização;
- Artesanato;
- Cinema;
- Passeios;
- Jogos;
- Confraternizações;
- Bingos;
- Almoços Típicos;

Fotos tiradas com autorização dos pacientes e familiares*

1993

O Início da caminhada



MANANCIAL
Comitiva de Cascavel viaja para Portugal onde tenta obter recursos com organismos internacionais para recuperar manancial que abastece a cidade. Pág. 2

Folha de Londrina

FOLHA PARANÁ

CURITIBA-SUL

TRAVESSIA

Balsa que vai ligar Foz do Iguaçu a Presidente Franco (Paraguai) será uma nova alternativa para desalugar o conturbado trânsito na Ponte da Amizade. Pág. 3

Sábado, 23 de março de 1996

Pastoral vai atender os idosos carentes

Convênio inédito no País assinado quer garantir assistência a 3.500 idosos neste ano em 256 municípios do Estado

Simone Mattos
Di. Saucural

A Pastoral da Criança e o governo do Estado, através da Secretaria da Criança e Assuntos da Família, assinaram ontem um convênio que estenderá o trabalho da entidade aos idosos carentes do Estado. Através do programa denominado "De Bem com a Vida", no qual o Paraná é pioneiro, a Pastoral espera atingir neste ano mais de 3.500 idosos, de 256 municípios paranaenses.

A coordenadora nacional da Pastoral da Criança, Zilda Arns, disse que a ideia surgiu nas visitas feitas às comunidades, durante os trabalhos com as crianças. "Tivemos muito contato com idosos carentes, que a partir de agora serão atendidos da mesma forma que as crianças."

Ela explicou que o objetivo básico é fazer com que a maioria dos idosos não precise de asilos, mas que possa ser feita com sua família. "Cerca de 9% da população paranaense está na terceira idade e 60% é pobre ou carente."

O convênio com a Pastoral da Criança vai facilitar o desenvolvimento do Programa de Atenção ao Idoso, coordenado pela secretaria. Através de visitas às famí-

lias carentes, os agentes comunitários vão elaborar um relatório da situação desses idosos.

"Teremos um diagnóstico das reais necessidades locais da comunidade, evitando investimentos desnecessários", disse a secretária estadual da Criança e Assuntos da Família, Fani Lerner.

Na prática, vários agentes comunitários voluntários estarão trabalhando em seus próprios municípios, sob orientação da Pastoral e da secretária. "E através de reuniões com os idosos que

devem surgir análises e propostas de ações", disse Zilda.

A Coordenadora de Apoio às Políticas Municipais de Assistência Social, da secretaria, responsável pelo desenvolvimento do programa de Atenção ao Idoso, já programou a primeira oficina para capacitação de agentes comunitários. Será entre os dias 23 e 29, em Curitiba, quando serão orientados os agentes dos municípios da Região Metropolitana.

O governador Jaime Lerner disse que dependendo do funcionamento do programa no Paraná, a iniciativa poderá ser aplicada no País. O diretor-presidente da Pastoral da Criança, Adelson Pena, acredita nessa possibilidade.



Assistência
A secretária estadual da Criança e Assuntos da Família, Fani Lerner, e Zilda Arns, da Pastoral nacional

Asilos têm vagas limitadas e não resolvem problema

Da Saucural

A Prefeitura de Curitiba não possui nenhum asilo próprio para idosos, mas mantém programas que beneficiam a terceira idade. A Fundação de Ação Social (FAS) criou o Programa Anti-Asilo, que valoriza a permanência dos idosos junto às famílias. Segundo a FAS, a criação de asilos não resolve os problemas dos idosos, pois apresenta um número limitado de vagas.

Cerca de 3 mil idosos, com idades acima de 65 anos e renda mensal de um salário mínimo, são atendidos pelos Programas Vale Vovô e Vovô. Eles recebem uma cesta básica de alimentos e uma de produtos de higiene por mês.

A superintendente da FAS, Neusa Smolka, disse que se os idosos são internados em asilos ou hospitais perdem o direito ao benefício. Qualquer pessoa que esteja enquadrada na faixa etária e renda mensal do programa, pode solicitar a ajuda nas regiões. Assistentes visitam as famílias para orientar o atendimento.

Pastoral da Pessoa Idosa Situação de Abrangência Brasil – 1º trimestre/2011



Idosos acompanhados pela Pastoral da Pessoa Idosa	202.701
Paróquias com Pastoral da Pessoa Idosa	1.337
Dioceses com Pastoral da Pessoa Idosa	181
Municípios com Pastoral da Pessoa Idosa	918
Estados com Pastoral da Pessoa Idosa	26
Líderes Comunitários atuantes	22.530
Média mensal de Famílias acompanhadas	167.949

FONTE: Pastoral da Pessoa Idosa, Folhas de Acompanhamento e Avaliação Domiciliar Mensal das Pessoas Idosas, digitadas entre 28/11/2011 e 09/01/2012.

Acompanhamento por Estados – 2011



Paraná	41.409
Bahia	25.593
São Paulo	20.530
Pernambuco	15.683
Rio Grande do Sul	10.798
Ceará	11.003
Minas Gerais	8.724
Paraíba	8.635
Piauí	8.010
Maranhão	7.050

• Fonte: Sistema de Informação, FADIs digitadas até o dia 19/01/2012

Nome: _____
 Endereço: _____
 Data de Nascimento: / / Idade: _____
 Sexo: masculino () feminino ()
 Data em que foi preenchido esse cadastro: / /

ANO: _____ MÊS A QUE SE REFEREM OS DADOS >>>>

1 - A PESSOA IDOSA fez alguma **ATIVIDADE FÍSICA** nos últimos 3 dias? (banhadas, compras, baile, passeio ou outras)

2 - A PESSOA IDOSA **BEBEU** no dia de ontem no mínimo **DOIS LITROS DE LÍQUIDO**? (água, leite, suco de fruta natural, chá, sopo)

3 - A PESSOA IDOSA está com a vacina contra **PNEUMONIA** em dia? (se cinco em cinco anos)

4 - A PESSOA IDOSA está com a vacina contra a **GRIPE** em dia? (uma vez ao ano)

5 - A PESSOA IDOSA **CAIU** no ambiente doméstico ou comunitário nos últimos 30 dias?

6 - A PESSOA IDOSA está com **URINA SOLTA**?

7 - A PESSOA IDOSA com urina solta está em **TRATAMENTO MÉDICO**? (tratamento por causa da urina solta)

8 - A PESSOA IDOSA é **DEPENDENTE**?* (para responder este indicador, utilize a escala abaixo)

9 - A PESSOA IDOSA morreu neste mês? (preencha os dados na página 59)

* Se no quadro abaixo tiver uma ou mais respostas "SIM", esta pessoa será considerada DEPENDENTE. Marque "SIM" no indicador 8

ATIVIDADE	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
1 Banho						
2 Vestir-se						
3 Higiene pessoal						
4 Transferência						
5 Continência						
6 Alimentação						

Escala de AFD Katz (modificada) - AFD: Atividades de Vida Diária

Aposentado: () sim () não
 Mora: () sozinho () com a família () outro
 Estado Civil: () solteiro () casado () viúvo () outro
 Observações: _____

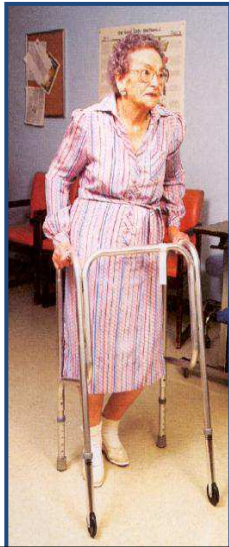
Resultado dos Indicadores 2011



1- Atividades Físicas	75,2 %
2- Bebem 2L. Líquidos	76,5 %
3- Vacina Pneumonia	8,4 %
4- Vacina Gripe	78,3 %
5- Caiam 30 dias	3,0 %
6- Incontinência Urinária	11,0 %
7- Tratamento Incont.	53,0 %
8- Dependentes	11,2 %
9- Mortes	0,4 %
10- Mortes Mensal	569

Fonte: Sistema de Informação, FADIs digitadas até o dia 26/12/2011
 *Teste de Significância: Qui-quadrado com correção de continuidade

FORMAÇÃO DE CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS



Limitações nas atividades de vida diária

5% - 65 e 74 anos
35% - 75 e 85 anos
50% - > 90 anos

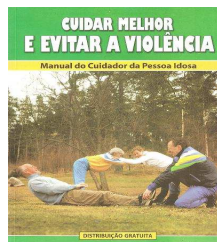


GERANDO A NECESSIDADE DE CUIDADO

DUARTE, 2006



Curso de Cuidador de Idosos - 19 anos



Curso de Cuidador Informal de Idoso da PPI- Diocese de C. Procópio, 1995/2013

- 716 CUIDADORES
- 200 horas/aulas entre teóricas e práticas
- Idade entre 20 e 77 anos
- Sexo predominante feminino
- Maioria do lar
- A maior parte era formada de esposas), seguidas pelas filhas
- Cuidam por meses até 20 anos
- Possuem em média 8 anos de estudo
- Opção por força das circunstâncias
- A maioria considera uma obrigação

NOVOS IDOSOS , NOVA FAMÍLIA, NOVOS DESAFIOS !



- O cuidado do idoso sempre se deu na esfera privada do domicílio e sob a responsabilidade da família. Com as mudanças sociais, com a rápida transição demográfica e com a **reconfiguração das famílias** quem irá se responsabilizar por esse cuidado?

TRF4 estende o adicional de 25% a aposentado por idade que precisa de cuidador 24h



Atualmente, a Lei 8.213/91 prevê, em seu artigo 45 que o valor da aposentadoria por invalidez do segurado que necessitar da assistência permanente de outra pessoa será acrescido de 25%.

“O fato de a invalidez ser decorrente de episódio posterior à aposentadoria, não pode excluir a proteção adicional ao segurado que passa a ser inválido e necessitante de auxílio de terceiro, como forma de garantir o direito à vida, à saúde e à dignidade humana”, declarou Favreto

CAPACITAÇÃO DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS PÚBLICOS ESPECIALMENTE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE



UTPPR
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Ministério da Educação

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GERONTOLOGIA

OBJETIVO
Formar profissionais qualificados na área de Gerontologia, capacitando-os para atuarem com pessoas idosas em diversos contextos: acadêmicos, clínicos, gerenciais, profissionais de campo e assistência em UFPR e instituições de Longo Prazo/Parceiros para Idosos.

PÚBLICO-ALVO
Aceito aos candidatos de diploma de graduação em Administração, Educação Física, Física, História, Engenharia, Engenharia, Engenharia, Medicina, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Zootecnia, que tenham se inscrito e não estiverem em processo de inscrição na área de Gerontologia.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO
O curso será realizado em dois blocos, pela manhã e à tarde, de acordo com o cronograma do projeto divulgado no início das aulas.

DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO
Comprovante de pagamento de taxa de inscrição;
Ficha de inscrição preenchida, com foto 3x4;
Histórico escolar do curso de graduação;
Cópia do diploma do curso de graduação;
Quatro documentos pessoais: RG, CPF, título de eleitor, certidão de nascimento ou casamento, certidão de óbito ou certidão de casamento (para candidatos do sexo masculino);
Carteira de Trabalho.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO
A seleção e classificação dos candidatos serão realizadas por uma comissão, constituída a partir do currículo e histórico escolar de graduação.

NÚMERO DE VAGAS
30 vagas

CARGA HORÁRIA
360 horas

INVESTIMENTO
Taxa de inscrição: R\$ 35,00
Material: R\$ 250,00
Mensalidade: 17 parcelas fixas de R\$ 200,00

Inscrição: 20/10/2011 a 25/02/2012
Matrícula: 27/02/2012 a 05/03/2012
Início de Curso: 10/03/2012

Coordenador:
Prof. Ms. Jusseli Teixeira da Silva
Email: jteixeira@utfpr.edu.br

Mais informações:
DEFFPE - Diretoria de Educação e Pós-Graduação
Rua: Alberto da Silva, 154 - Centro - CEP: 86200-000
Cidade: Foz de Iguaçu - Paraná

UTPPR - Ministério da Educação

PÓS-GRADUAÇÃO

ESPECIALIZAÇÃO EM GERONTOLOGIA:

- GESTÃO DE SERVIÇOS PARA PESSOAS IDOSAS.
- COMO ATENDER À PESSOA IDOSA.

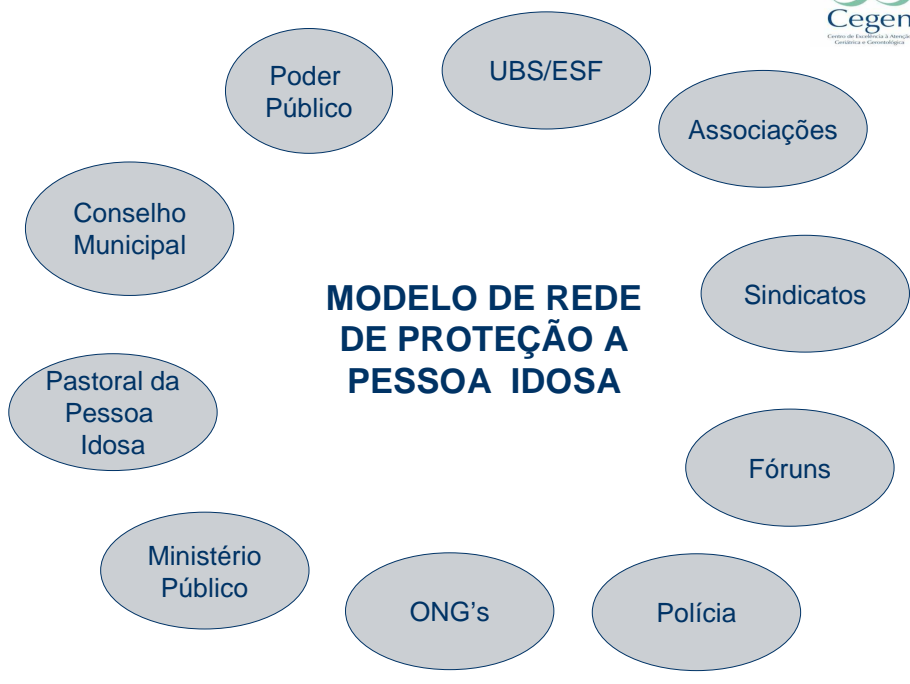

Cegen
Casa de Saúde DR. JOÃO LIMA
Um lugar de cuidado de saúde

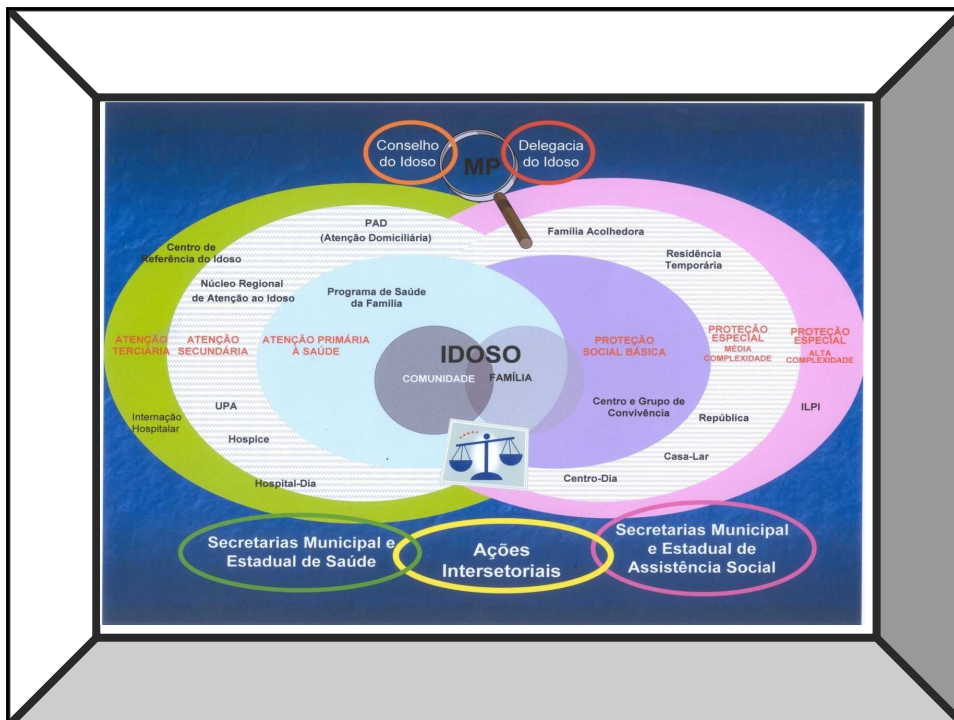
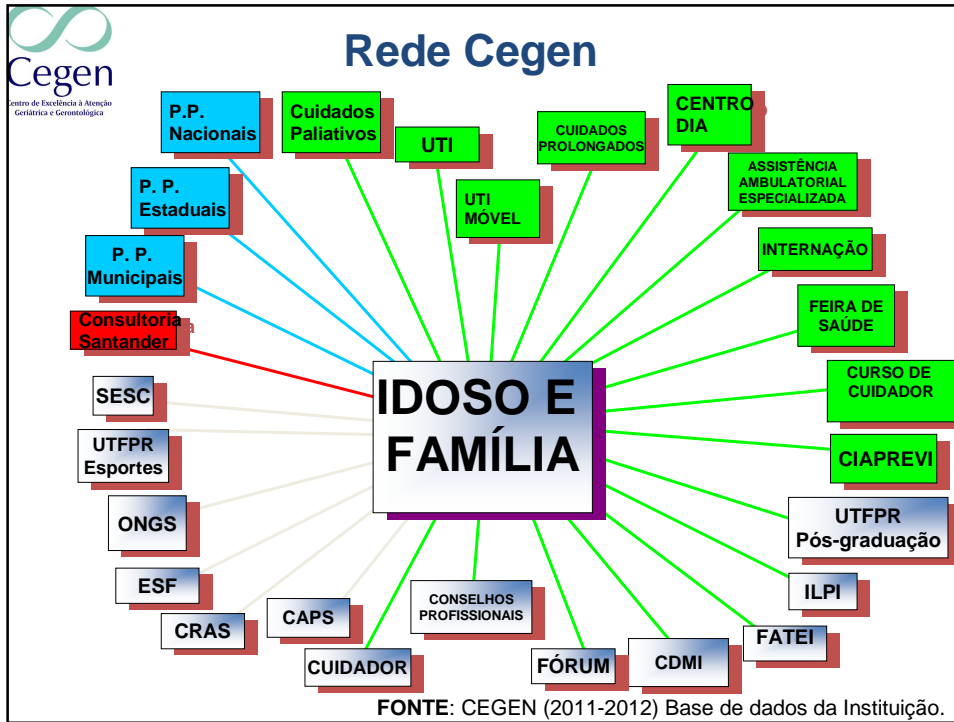
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
CORNÉLIO PROCÓPIO

UTPPR | Construir conhecimento é nosso ofício há mais de um século.

URGENTE: **A identificação/construção de uma REDE serviços.**

- Redes de serviços é uma proposta de trabalho coletivo, de forma horizontal, onde haja unidade entre sujeitos diversos de forma articulados para se produzir transformações. Para se trabalhar em rede é fundamental a contribuição coletiva, onde haja soma e não competitividade, na rede não deve haver fragmentação.

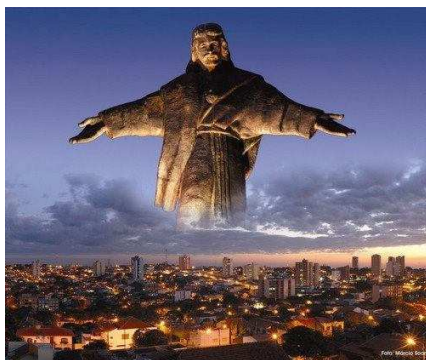






"Os jovens tem que sair a lutar pelos valores.
E os idosos têm que abrir a boca e nos transmitir as sabedorias dos povos."
(Papa Francisco)

OBRIGADO !



- Dr. João Batista Lima Filho
- jblimafilho57@gmail.com
- Rua Santos Dumont, 506
- CEP: 86300-000
- Fone(43)3524-1313
- Cornélio Procópio PR